

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

Nº 3

Ano em avaliação (2023-2024) – Início 5/2023 Fim 5/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Canelas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Delfim de Lima, Apartado 512

4405-701 Vila Nova de Gaia

secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt

227169750/227116852

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Artur Manuel Lourenço da Silva Vieira

artur.vieira@agrcanelas.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Com o intuito de responder aos imperativos de imprevisibilidade e às aceleradas mudanças atuais, a escola necessita de proceder continuamente a uma reconfiguração do seu foco. Por esse motivo, com o intuito de formar cidadãos emancipados, críticos, capazes do livre-arbítrio fundamentado, criativos e solidários, o Agrupamento de Escolas de Canelas continua a ter como pilares da sua ação os valores de equidade, justiça, cidadania, responsabilidade, transparência, inovação, excelência e empreendedorismo.

O processo educativo é envolvente, pois o propósito da educação no Agrupamento de Escolas de Canelas é uma missão coletiva, fulcral para os demais desafios que se enfrentam – desde a inclusão ao acesso às aprendizagens. Mas, essencialmente, em termos de educação para todos, trilhando um caminho que faz jus às grandes finalidades da política educativa atual, em resposta a princípios alicerçados na equidade educativa, na autonomia e flexibilidade curricular e na educação inclusiva.

Decorrente da cooperação entre os diversos agentes educativos e da assunção e partilha das responsabilidades e compromissos, irrompe uma visão compreensiva das necessidades da escola, que explora estratégias pedagógicas facilitadoras de aprendizagens mais significativas.

Objetivos.

Tendo em consideração 9 eixos operacionalizáveis, foram definidos os seguintes objetivos.

Eixo 1 - melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.

Objetivo 1 - melhorar o impacto das experiências e oportunidades de aprendizagem.

Objetivo 2 - melhorar os resultados da avaliação interna.

Objetivo 3 - melhorar os resultados da avaliação externa.

Objetivo 4 - melhorar a taxa de transição de ano e de aprovação de ciclo.

Objetivo 5 - aumentar a taxa de ingresso no ensino superior público.

Objetivo 6 - conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.

Objetivo 7 - reduzir o absentismo, atuando precocemente sobre o abandono escolar.

Eixo 2 - fomentar práticas de cidadania.

Objetivo 1 - promover a ocupação de tempos livres.

Objetivo 2 - valorizar as boas práticas de relacionamento interpessoal.

Objetivo 3 - promover comportamentos adequados.

Objetivo 4 - sensibilizar para a conservação das instalações e equipamentos escolares.

Eixo 3 - promover hábitos de vida saudáveis.

Objetivo 1 - promover práticas de vida saudável e segura.

Eixo 4 - elevar o nível cultural dos alunos.

Objetivo 1 - promover o nível cultural dos alunos.

Eixo 5 - fomentar a educação inclusiva.

Objetivo 1 - promover a educação inclusiva.

Objetivo 2 - melhorar os resultados dos alunos com medidas universais e seletivas.

Objetivo 3 - melhorar os resultados dos alunos com medidas adicionais.

Objetivo 4 - garantir recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Eixo 6 - valorizar o trabalho, o esforço e a responsabilidade.

Objetivo 1 - promover uma cultura de responsabilização pessoal que valorize o trabalho e o empenho.

Objetivo 2 - consolidar uma cultura avaliativa individual e partilhada.

Eixo 7 - fortalecer a identidade do agrupamento.

Objetivo 1 - promover a imagem do agrupamento.

Objetivo 2 - consolidar o sentido de pertença ao agrupamento.

Eixo 8 - elevar o nível de envolvimento da comunidade educativa.

Objetivo 1 - promover o envolvimento das associações de pais e dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Eixo 9 - desenvolver uma cultura de autoavaliação e melhoria.

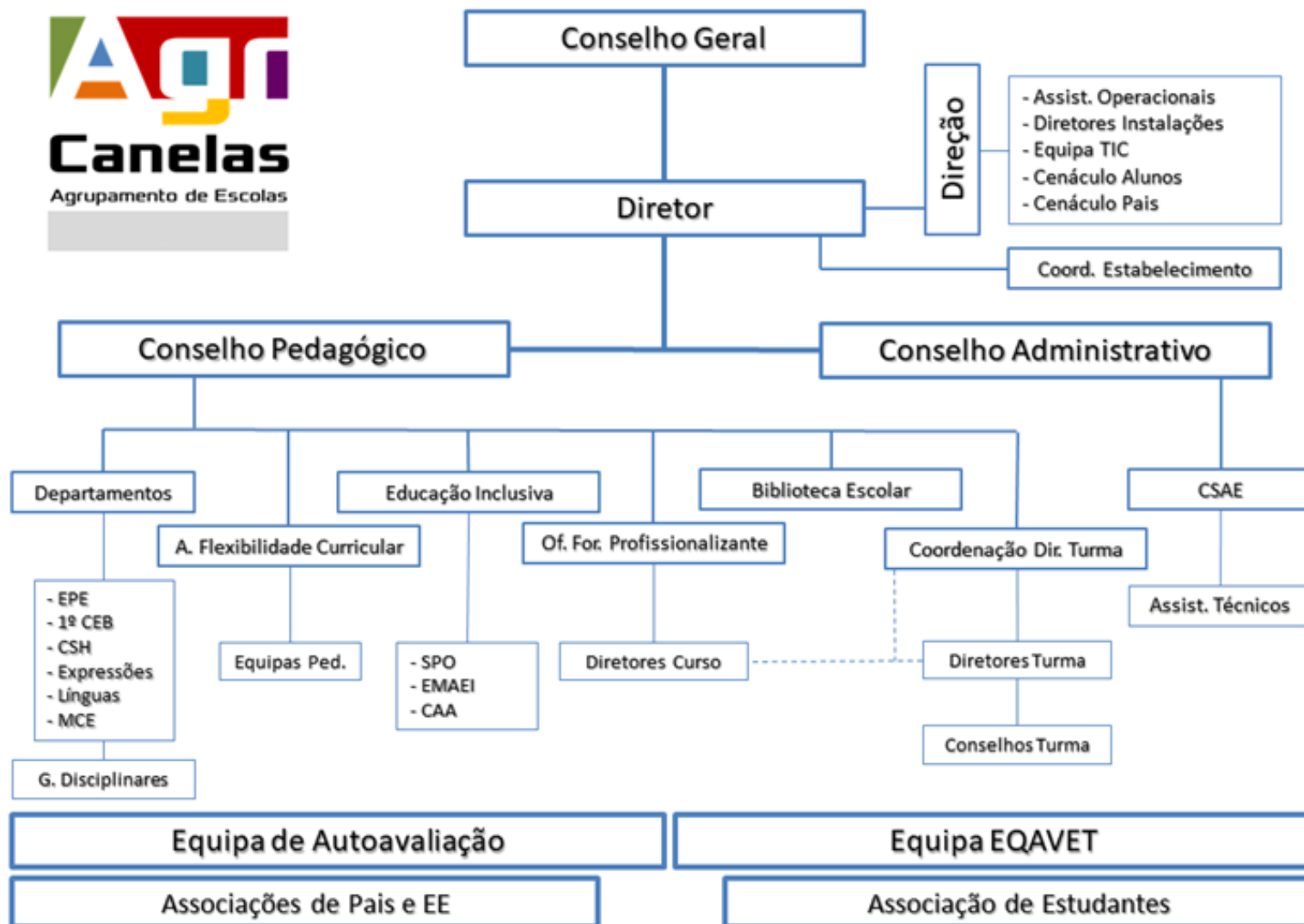
Objetivo 1 - desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação.

Objetivo 2 - desenvolver práticas sistemáticas de monitorização.

Objetivo 3 - adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões de monitorização e da autoavaliação.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e a gestão do agrupamento de escolas de Canelas são asseguradas pelos seguintes órgãos: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo. É também assegurada a coordenação de cada escola que integra o agrupamento. Com vista ao desenvolvimento do projeto educativo, são fixadas no regulamento interno as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, nomeadamente: os departamentos curriculares, a coordenação de ciclo (1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo), a coordenação do ensino básico e secundário (cursos científico-humanísticos e cursos da via profissionalizante), bem como a coordenação dos diretores de turma. Existem ainda as equipas específicas de autoavaliação, de comunicação e imagem e de prevenção da indisciplina e de arte; ainda o centro de apoio à aprendizagem e respetivos recursos de apoio à aprendizagem e à inclusão, o plano de ação para o desenvolvimento digital das escolas (PADDE), a sala de estudo, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e a equipa EQAVET. A biblioteca escolar (professores bibliotecários) e o serviço de psicologia e orientação (psicólogos escolares) integram os serviços técnico-pedagógicos do agrupamento.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Informática-Sistemas (1ºano)	1	22	1	27	2	43
	Técnico de Informática-Sistemas (2ºano)	1	16	1	21	1	25
	Técnico de Informática-Sistemas (3ºano)	1	16	1	14	1	21
	Técnico de Turismo (1ºano)	0	0	0	0	0	0
	Técnico de Turismo (2ºano)	0,5	0	0	0	0	0
	Técnico de Turismo (3ºano)	0,5	8	0,5	9	0	0
	Técnico de Restaurante/Bar (1ºano)	1	18	0	0	0	0
	Técnico de Restaurante/Bar (2ºano)	0,5	8	1	15	0	0
	Técnico de Restaurante/Bar (3ºano)	0,5	9	0,5	7	1	7

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da instituição relevantes para a melhoria da qualidade são:

Projeto Educativo do Agrupamento de Escola

Regulamento Interno

Regulamento dos Cursos Profissionais

Plano Anual de Atividades

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional

CAF Educação/EQAVET/RAE

Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional

Relatório de Autoavaliação, Jul2021¹

Documento Base – EQAVET

Relatório de Operador, Fev2021

Plano de ação e melhoria

Relatório de Progresso Anual nº 1

¹ Atualmente, a equipa de autoavaliação segue o modelo CAF.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 11/5/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No plano de melhoria, são identificadas 7 áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.

Esta análise é feita pelas ações desenvolvidas para alcançar os objetivos enunciados.

Escala – ações “Desenvolvidas”; “Em desenvolvimento”

Área de melhoria 1 - cultura de autoavaliação para a qualidade – em desenvolvimento até julho de 2024.

Foram incluídos os objetivos e indicadores do EQAVET na nova versão do projeto educativo, bem como as grandes áreas de melhoria do EQAVET (AM).

A nova versão do regulamento dos cursos profissionais inclui as incumbências no âmbito dos indicadores EQAVET que, por sua vez, integra o regulamento interno do Agrupamento de Escolas de Canelas.

Satisfação dos docentes – pretende-se aplicar um questionário de satisfação aos docentes até julho de 2024.

Área de melhoria 2 - conclusão dos cursos - desenvolvidas.

No âmbito das ações, foram desenvolvidas diversas atividades.

O serviço de psicologia e orientação (SPO), no âmbito das suas competências, prestou apoio ao nível do desenvolvimento vocacional dos alunos de 9º ano (final do 3º ciclo), no processo de transição do ensino básico para o ensino secundário, segundo um modelo multinível.

Procurou-se, em cada uma das dez (10) turmas, a promoção de competências vocacionais facilitadoras do processo de tomada de decisão vocacional. Em cada turma foram realizadas 6 sessões de 50 minutos cada. Pontualmente, e do ponto de vista metodológico, utilizou-se o pequeno grupo para que os alunos refletissem sobre as opções em curso. Em maio, foi proposta, aos encarregados de educação e aos alunos que o desejassem, uma entrevista vocacional final para conclusão do processo.

Esta atividade mobilizou as psicólogas afetas ao agrupamento, procurando seguir o propósito de autodeterminação nas escolhas a realizar pelos alunos e pelas famílias.

Em face dos resultados escolares dos alunos do 3º ciclo e da sua monitorização, foi igualmente considerada a possibilidade de ser efetuado um trabalho personalizado com alunos (e famílias) que entretanto manifestassem interesse na frequência de um curso de educação de formação (CEF). Esta opção, para alguns alunos, constitui um percurso curricular diferenciado e é um contributo pertinente no combate ao insucesso escolar repetido, além de se instaurar como um fator de prevenção do abandono escolar.

Fórum Escolhas_9 (“partilha de experiências” - uma iniciativa inovadora no agrupamento) - a fim de prestar um contributo vívido e personalizado, porquanto de primeira pessoa, a atividade “partilha de experiências” mobilizou alunos do 12º ano dos cursos profissionais (sempre um ou dois por área).

Com a moderação de uma psicóloga, os alunos mais novos puderam compreender, no imediato, que a suas dúvidas eram transversais à generalidade dos colegas e que as hesitações e receios quanto ao percurso a seguir, além de genuínas e comuns na comunidade educativa de que fazem parte, podiam ser alvo de uma leitura diferenciada pelo relato dos seus colegas mais velhos. Os alunos de 9º ano questionaram os colegas sobre como escolheram os seus cursos, como se adaptaram aos desafios logo no 10º ano, as estratégias que utilizaram para resolver problemas, como ocuparam os tempos livres, em que projetos participaram na escola, e o tipo de escolhas em perspetiva, após a conclusão do 12º ano.

Os alunos do 12º ano dos cursos profissionais também participaram no *workshop da Inspiring Future*, para apoiar a sua tomada de decisão pela opção pelo mercado de trabalho ou pelo acesso ao ensino superior.

Os alunos do 12º ano dos cursos profissionais participaram, igualmente, no programa *Missão: Emprego*, da autoria do Serviço de Psicologia e Orientação, com vista à preparação para o mercado de trabalho. A iniciativa abordou temas como o *curriculum vitae*, a entrevista de emprego, o *pitch*, as fontes de informação e outros relativos à gestão de carreira, com o objetivo da promoção de comportamentos de iniciativa e desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego e sensibilização para a necessidade do desenvolvimento de competências transversais.

Evento “Sunset” - grande auditório da escola (a partir das 18:30), abarcou diversas valências. Por um lado, a assinatura dos contratos de formação, que requereu a presença não apenas dos formandos, mas também a presença dos encarregados de educação. Cumulativamente, cada encarregado de educação recebeu de oferta um tapete de rato e uma esferográfica com o símbolo da escola e o respetivo símbolo do cofinanciamento. Por fim, o evento deu corpo à intervenção da turma CEF de restaurante/bar, que preparou uma série de iguarias que os presentes puderam degustar.

Importa ainda destacar que, após a assinatura dos contratos, e perante a assembleia, houve lugar à participação de vários convidados, que deram o seu testemunho. Foram antigos formandos que se encontram na vida ativa: casos houve que testemunharam de viva voz, no palco; e outros fizeram-no à distância por se encontrarem a exercer funções fora de Portugal. E foram ainda apreciados os casos de formandos que prosseguiram os estudos superiores.

No circuito interno de informação, através da página institucional do agrupamento, ou através das redes sociais, foi levada a cabo a divulgação de vídeos sugestivos de aulas da componente técnica do curso de Restaurante-Bar.

Diversas atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º/3º ano, com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso através da realização de atividades conjuntas (participação em serviços realizados na receção a grupos de Erasmus+ - curso de Restaurante/Bar).

Com o intuito de promover o sucesso das aprendizagens, instaurou-se um esquema flexível de recuperação/conclusão de módulos em atraso, incluindo os de anos letivos anteriores, flexibilizando tempos e espaços escolares (sala de estudo e biblioteca escolar).

A intervenção psicológica ocorreu ainda em turma, em pequeno grupo e/ou individualmente, sempre em parceria com os pais e/ou encarregados de educação e docentes, sendo que os diretores de turma assumiram papel de destaque neste âmbito. Esta iniciativa decorre da necessidade de fornecer uma resposta às solicitações dos alunos (ou dos docentes ou, mesmo, das famílias), visando a superação de múltiplos obstáculos na consecução com sucesso do respetivo curso profissional, com especial ênfase ao nível das relações interpessoais, de desenvolvimento pessoal e de promoção da saúde psicológica.

Importa mencionar que, nesta área de melhoria, o objetivo 3 (neste ciclo 20/23) ficou aquém dos valores das metas propostas – como é do conhecimento, este grupo de alunos sofreu de forma bem vincada os efeitos da situação pandémica que o mundo viveu, nomeadamente os vários confinamentos, que obrigaram a redefinir as estratégias (aulas à distância, por exemplo)

Noutra vertente, e muito embora a taxa de conclusão em tempo previsto se situe abaixo da meta proposta, a taxa de conclusão global foi alcançada, também fruto do esforço desenvolvido pelos docentes para que os alunos concluíssem – ainda que na época de recuperação – os módulos em atraso.

Área de melhoria 3 - colocação após o curso

Nesta área de melhoria, os objetivos fixados para os indicadores 5a e 6a continuam a merecer atenção especial, pois os valores que a escola obteve aproximam-se tangencialmente dos valores de referência, no ciclo 2020/2023. A taxa de diplomados empregados ronda os 54%, ao passo que a taxa de diplomados empregados a exercer profissões relacionadas com o curso registou um valor na ordem dos 36%, ficando aquém dos valores de referência. No caso da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, o valor situa-se próximo dos fixados para a meta a 3 anos.

Foram desenvolvidas algumas atividades como:

- Visitas de estudo a empresas das áreas dos cursos (informática(“J.P. Sá Couto”, restauração “Wow” ...);

- Visitas de estudo à Universidade do Minho, Universidade de Aveiro, ao IPCA Braga (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave), Visita de estudo ao ISLA - Vila Nova de Gaia.
- Divulgação de ofertas de emprego pelos diplomados;
- Promoção de entrevistas com as entidades de acolhimento de estagiários (FCT).
- *Inspiring future*
- Visitas à Qualifica
- Dia do agrupamento, dia aberto aos pais e encarregados de educação.
- Visita de estudo à MEO XL GAMES
- Visita de estudo ao Centro da Ciência Viva , em Vila do Conde

Área de melhoria 4 - envolvimento dos encarregados de educação

Incrementar o envolvimento dos encarregados de educação nas atividades escolares.

No âmbito das ações, tiveram lugar diversas atividades, como a seguir se relata.

A cerimónia de assinatura dos contratos de formação, que contou com a presença dos alunos formandos e dos respetivos encarregados de educação (evento “Sunset”). Este evento contou, também, com a presença de alunos que concluíram o curso no ano letivo anterior. Um deles testemunhou o início da sua nova etapa como aluno do ensino superior, após ingressar no curso de Engenharia Informática (ISEP). Outro aluno relatou um pouco da sua nova experiência de trabalho na empresa onde realizou o seu estágio (FCT) e para a qual foi convidado a continuar como colaborador. Outro ainda deu a conhecer a sua experiência em Londres, para onde emigrou e onde desenvolve a sua atividade profissional no âmbito da sua formação base – informática.

O Dia do Agrupamento potenciou as atividades dos alunos dos cursos profissionais, que demonstraram as suas competências decorrentes dos cursos ministrados na escola.

A presença dos encarregados de educação foi uma realidade - de facto, ao longo do dia (mas com maior destaque no período da tarde) visitaram a escola assistindo, também, às atividades realizadas pelos alunos dos cursos profissionais.

Quando tal se revelou pertinente, aos encarregados de educação cujos horários laborais se revelaram incompatíveis com a realização de reuniões no estabelecimento de ensino, foi facilitada pelo recurso à videochamada.

A aposta na diversificação dos canais de comunicação escola/família continuou a mostrar o seu mérito. Por um lado, o sistema integrado de correio eletrónico, por grupo de encarregados de educação, continuou a revelar-se deveras pertinente; por outro lado, o sistema de SMS (que já se encontra plenamente instituído) revelou-se também um recurso de proveitosa eficácia.

Ao nível das redes sociais, foram divulgadas informações sobre os cursos e atividades realizadas.

Deu-se continuidade à publicação do boletim informativo dos cursos profissionais (“newsletter”), que mostrou as demais atividades que os cursos profissionais têm desenvolvido.

Outras publicações serviram de publicitação da oferta profissionalizante da escola, como revista “turiPortugal” (número 108, abril 2024).

A partir do início do segundo semestre, o reforço da visibilidade dos cursos profissionais foi potenciado pela utilização, junto da receção interior, na entrada principal do edifício-sede, do quadro interativo com a publicitação dos cursos profissionais.

Área de melhoria 5 - comunicação com os parceiros (stakeholders)

Em termos de agrupamento, a divulgação dos resultados, objetivos e atividades foi uma preocupação constante. Naturalmente, a atividade na página institucional do agrupamento sofreu um incremento, o mesmo sucedendo ao nível das redes sociais. No circuito interno, teve destaque o grande quadro interativo à entrada. A utilização do correio eletrónico para uma comunicação mais detalhada e precisa, aliada ao sistema de SMS para uma comunicação mais célere com os encarregados de educação, continuou a fazer parte das rotinas.

Área de melhoria 6 - satisfação dos empregadores

Foi também possível verificar que o número de diplomados colocados em áreas relacionadas com os cursos ficou um pouco aquém das metas estabelecidas para os três anos. Todavia, em alguns casos, foram proporcionados estágios profissionais pelas empresas de acolhimento após a conclusão da formação em contexto de trabalho (FCT).

Área de melhoria 7 - notoriedade EFP

Um dos objetivos desta área de melhoria passa pelo aumento do número de alunos inscritos nos cursos profissionais. Neste âmbito, importa alguma clarificação. Se, por um lado, foi possível constituir duas turmas de informática (quando, em anos anteriores, havia candidatos para formar apenas uma turma), o mesmo não se verificou para a oferta formativa de restaurante/bar, nem para a oferta formativa de turismo (nem um nem outro obtiveram candidatos em número suficiente para abrir turma). Assim, no ano 2023/2024, não se atingiu um dos objetivos desta área de melhoria: o aumento do número de alunos inscritos nos cursos profissionais, pois estes valores mantiveram-se

estáveis. Em todo o caso, se a tendência se mantiver, é previsível que, nos próximos anos letivos, aquele objetivo acabe por ser cumprido, pois a escola foi selecionada para a implementação de um centro tecnológico especializado – informática (CTE - o concurso público para aquisição do material está a decorrer).

Com efeito, a implementação do CTE melhorará a atratividade dos cursos profissionais, fomentando o apelo a novos formandos; cumulativamente, a modernização das infraestruturas e dos recursos tecnológicos permitirá alavancar a qualidade da oferta formativa e, por inerência, elevar a qualidade da formação. Saliente-se que as infraestruturas existentes serão dotadas de um conjunto de laboratórios com tecnologias de última geração, capazes de dar resposta às exigências do mercado empresarial, em áreas emergentes. Deste modo, em parceria com o tecido empresarial e instituições da região, e através da formação em contexto de trabalho, as competências e qualificações que os formandos vierem a adquirir tornar-se-ão, certamente, um fator de estímulo à sua empregabilidade.

Do aumento da atratividade da oferta profissionalizante resultará um aumento do número de jovens diplomados com dupla certificação de nível secundário. Todavia, outras ações poderão ser um marco importante e um contributo pertinente para elevar o número de alunos inscritos nos cursos profissionais:

- a iniciativa “partilha de experiências” (Fórum – escolhas 9) em que alguns alunos do 12º ano dos cursos profissionais se pronunciaram quanto à opção que tomaram no final do terceiro ciclo, precisamente, aos alunos que agora estão em vias de terminar o nono ano;
- a divulgação das atividades realizadas pelos cursos profissionais (dia do agrupamento para a generalidade dos alunos do 3º ciclo e respetivos encarregados de educação);
- colaboração na organização e participação nos eventos *workshop* - Virtual Reality and Augmented Reality Training (alunos do curso profissional de informática-sistemas, com especialistas internacionais da área).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador	Descrição do indicador	Ciclo 2015/2018	Ciclo 2020/2023	Meta a 3 anos	Meta a 10 anos
- Taxa de Conclusão dos cursos (EQAVET)	Taxa de conclusão no tempo previsto.	70%	70,0%	>80%	>85%
	Taxa de conclusão global.	73,33%	90,0%	>85%	>90%
	Taxa de Desistências.	13,33%	21,7%	<15%	<10%
	Taxa de não aprovação.	13,33%	10,0%	<10%	<8%
5a – Taxa de colocação de diplomados (EQAVET)	Taxa de diplomados empregados.	50,00%	72%	>60%	>70%
	Taxa de diplomados à procura de emprego.	27,30%	3%	<20%	<10%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria.	0%	0%	>10%	>15%
	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos.	13,64%	19%	>20%	>30%
	Taxa de diplomados em outras situações.	0%	0%		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida.	9,10%	38%	<15%	<10%
6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso (EQAVET)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.	10%	71%	>50%	>60%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso.	90%	29%	<50%	<40%
6b – Grau de Satisfação dos empregadores (EQAVET)	Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores.	81,80%	(a apurar)	>70%	>80%
	Taxa global de satisfação dos empregadores.	95,60%	(a apurar)	>70%	>80%
	Média global de satisfação dos empregadores.	3,8	(a apurar)	----	-----

- Evoluções ou melhorias de resultados (monitorização).

- Em termos da taxa de conclusão dos cursos há a registar um decréscimo – efetivamente, os valores agora obtidos aproximam-se dos valores mínimos da meta estabelecida para os três e dez anos. As taxas de colocação dos diplomados empregados e dos diplomados à procura de emprego aproxima-se igualmente da baliza temporal que estava indicada para os períodos já mencionados.
- No que se reporta ao tipo de profissões exercidas pelos diplomados, os resultados continuaram a ser merecedores de atenção porquanto escapam aos valores de referência das metas.
- O indicador “Taxa de conclusão global” (90%) supera os valores de referência para a meta a três anos e atinge os valores de referência para a meta a dez anos.
- No momento em que este relatório está em elaboração, não foi ainda possível aferir do grau de satisfação dos empregadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tal como sucedeu em anos anteriores, continua pertinente dedicar especial atenção às ações desenvolvidas nas áreas de melhoria 2 e 3 (AM2 - conclusão dos cursos; AM3 - colocação após o curso). É ainda oportuno reforçar a última área de melhoria (AM3) com práticas que potenciem o emprego dos diplomados, bem como o aumento do número de diplomados em prosseguimento de estudos.

Com efeito, importa fomentar o contacto dos alunos com empresas empregadoras. Por exemplo, incrementar as visitas de estudo a potenciais locais de trabalho na respetiva área de formação, ou mesmo promover experiências de contacto com empresas dessas áreas, com especial ênfase nos parceiros da comunidade.

Na área de melhoria quatro (AM4 - envolvimento dos encarregados de educação), é essencial continuar o esforço e dedicar atenção às atividades que promovam a aproximação dos encarregados de educação à escola, para que o seu envolvimento seja mais efetivo.

Neste particular, a utilização de múltiplos canais de comunicação, recorrendo a diversos meios, acabará por direcionar de forma mais eficaz a divulgação das atividades promovidas pela escola - as redes sociais ou a página institucional do agrupamento. Acresce ainda o uso mais personalizado de outros canais, como o correio eletrónico ou o envio de curtas mensagens SMS.

No âmbito das ações de melhoria AM5 (comunicação com os *stakeholders*), AM6 (aumento da satisfação dos empregadores) e AM7 (notoriedade do EP), continua imperioso o esforço em termos de melhoria da divulgação e da apresentação das atividades desenvolvidas. A fim de cumprir este propósito, é necessário continuar a investir numa cada vez mais eficaz definição dos fluxos de informação e comunicação, numa mais eficaz definição dos atores envolvidos e dos processos (utilizando *email* e mensagens SMS). E numa mais eficaz definição dos procedimentos e processos a desenvolver (aplicação periódica dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* externos - empregadores).

Na área de melhoria sete (AM7 - notoriedade da EFP), continuar-se-á a dar relevo à divulgação das atividades que mereçam essa relevância (por exemplo, os prémios que os alunos individualmente obtiveram ou que obtiverem em representação do agrupamento; os dias comemorativos; os projetos de maior dimensão), através de diferentes canais.

O aprimoramento e/ou eventual reformulação dos inquéritos de satisfação socorrer-se-á da equipa de avaliação interna da escola, que articulará com a equipa EQAVET. Na verdade, os inquéritos de satisfação e a respetiva aplicação junto dos *stakeholders* internos e externos é importante e, por isso, este trabalho em parceria das equipas otimizará todo o trabalho que entretanto foi desenvolvido.

Relativamente à proporção de professores e formadores que participam em ações de aperfeiçoamento profissional, nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, a quase totalidade dos docentes realizaram formação em capacitação digital.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Grau de consecução
AM1	Cultura de autoavaliação para a qualidade	O1	Projeto educativo revisto, com inclusão de objetivos e metas, de acordo com o quadro EQAVET.	Alcançado
		O2	Regulamento dos cursos profissionais revisto.	Alcançado
AM2	Conclusão dos cursos	O3	Diminuir a taxa das desistências (ciclo formativo 2020/2023).	Alcançado
		O4	Diminuir a taxa de alunos com módulos não concluídos (ano letivo 2023/2024 - 39,1%).	Em progresso
AM3	Colocação após o curso	O5	Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação (ciclo formativo 2020/2023 – 35,7%).	Em progresso
		O6	Aumentar a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (ciclo formativo 2020/2023 – 17,8%).	Em progresso
		O7	Aumentar o contacto dos alunos com as empresas empregadoras.	Alcançado
AM4	Envolvimento dos Encarregados de Educação	O8	Aumentar a participação dos encarregados de educação nas atividades escolares.	Em Progresso

		O9	Reconhecer a importância da EFP no sucesso dos seus educandos.	Em Progresso
AM5	Comunicação com os stakeholders	O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e atividades desenvolvidas.	Em Progresso
		O11	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> .	Em Progresso
AM6	Satisfação dos empregadores	O12	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.	Em Progresso
AM7	Notoriedade da EFP	O13	Aumentar o número de alunos inscritos em EFP.	Em Progresso

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Grau de consecução
AM1	A1	Inclusão de metas e objetivos no âmbito do EQAVET no projeto educativo.	Setembro 2023	Julho 2024	Realizado
	A2	Inclusão de procedimentos no âmbito da qualidade no regulamento dos cursos profissionais.	Setembro 2023	Julho 2024	Realizado
	A3	Avaliação da satisfação do pessoal docente do ensino profissional.	Junho 2024	Junho 2024	A realizar
AM2	A4	Reforçar as dimensões do desenvolvimento vocacional dos alunos nos processos de seleção e de inscrição (tomada de decisão).	Fevereiro 2023	Junho 2024	Realizado
	A5	Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano.	Setembro 2023	Dezembro 2023	Realizado
	A6	Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º /3º ano com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso.	Setembro 2023	Fevereiro 2024	Realizado
	A7	Realização de <i>workshops</i> conjuntos com parceiros.	Setembro 2023	Julho 2023	Realizado
AM3	A8	Promoção do contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região (visitas de estudo,...).	Setembro 2023	Julho 2024	Realizado

	A9	Apoio ao planeamento de carreira e aconselhamento vocacional.	Dezembro 2023	Junho 2024	Realizado
	A10	Criação de uma bolsa de diplomados (base de dados com a lista de diplomados à procura de emprego).	Setembro 2023	Dezembro 2023	Realizado
	A11	Publicitação de ofertas de emprego à bolsa de diplomados à procura de emprego.	Setembro 2023	Julho 2024	Realizado
AM4	A12	Realização de <i>Workshops</i> e/ou atividades para encarregados de educação.	Setembro 2023	Maió 2023	Realizado parcialmente
	A13	Promoção conjunta com o gabinete de inserção profissional (GIP) de ações de formação para adultos, em particular para pais e encarregados de educação.	Setembro 2023	Julho 2024	Não realizado
AM5	A14	Publicação do boletim informativo dos cursos profissionais (<i>newsletter</i>) com informações sobre a EFP.	Setembro 2023	Julho 2024	Realizado
	A15	Envolver os <i>stakeholders</i> externos na conceção formativa e na proposta e atividades.	Setembro 2023	Julho 2024	Não realizado
AM6	A16	<i>Workshops</i> e outras atividades visando o desenvolvimento de <i>softskills</i> nos alunos, através de metodologias ativas e participativas (por exemplo, a comunicação; a flexibilidade/adaptabilidade; a resolução de problemas).	Outubro 2023	Maió 2024	Realizado
AM7	A17	Divulgação dos projetos desenvolvidos pelos cursos profissionais (redes sociais,...).	Setembro 2023	Julho 2024	Realizado
	A18	Divulgação de casos de sucesso de ex-alunos de EFP (ex. informática e restauração).	Fevereiro 2023	Junho 2024	Realizado
	A19	Divulgação dos resultados escolares dos melhores alunos da EFP com atribuição de um prémio.	Fevereiro 2023	Julho 2024	Realizado

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Instaurar um sistema de garantia de qualidade que comprometa os diferentes *stakeholders* e que, simultaneamente, promova a inserção do mercado de trabalho, ou potencie o prosseguimento de estudos, continuam a ser desígnios basilares da nossa ação.

Com efeito, a concretização de um sistema de garantia da qualidade, em linha com o quadro EQAVET, tem por máxima finalidade a promoção de uma cultura de melhoria contínua das práticas, no agrupamento. Assim, é imperativo que este esforço seja considerado de forma escrupulosa e ponderada.

Com o objetivo de não restringir a aferição apenas à equipa EQAVET, também um elemento da equipa de autoavaliação do agrupamento nela foi incluído, assim se agilizando as melhores condições para um mais seguro conhecimento dos instrumentos e das reflexões nos processos utilizados pela equipa de autoavaliação.

Constrangimentos

A equipa diretiva sofreu alterações a meio do mandato. Este facto pode ter repercussões ao nível da continuidade serena que este processo requer. Efetivamente, o grau de complexidade do processo EQAVET implica um conhecimento vasto, fruto da sua grande abrangência, o que requer, além da natural dedicação, tempo.

Acrescem, ainda, duas circunstâncias relevantes. A equipa diretiva sofreu alterações no ano letivo de 2021/2022 e, novamente, em 2023/2024, o que se repercutiu de forma mais crítica na coordenação deste processo. Acontece ainda que a colocação mais tardia quer de docentes quer de técnicos superiores, bem como constantes mudanças anuais de parte do corpo docente, condicionou de certa forma o trabalho das equipas pedagógicas, o que poderá ter condicionado a manifestação de melhores resultados positivos ao nível do trabalho concretizado.

As convulsões ao nível da educação, mais especificamente ao nível das escolas, determinou um elevado número de dias em que não foi possível cumprir o programado no início do ano letivo, com alteração de datas de reuniões de trabalho, de visitas de estudo ou de outras atividades.

Aspetos positivos

Em suma, ao nível dos aspetos positivos, importa mencionar o papel da Equipa EQAVET que, à semelhança do que tem sucedido em anos anteriores, se tem mostrado relevante ao nível do acompanhamento das ações que vão ocorrendo e mesmo em termos da sua operacionalização – deste modo se desenvolvem sinergias para promover e concretizar os objetivos definidos nas diferentes áreas de melhoria.

Convém ainda salientar que o município em que o Agrupamento de Escolas de Canelas se integra apresenta uma ampla oferta ao nível dos cursos profissionais. Todavia, decorrente da candidatura que a escola venceu para acolher um Centro Tecnológico de Especializado (CTE informática), a que já se aludiu nas linhas anteriores, estamos convictos de que esse será um fator de atração para novas vontades e que a inscrição nos cursos profissionais poderá sofrer um incremento. E deste modo estaremos em condições de reforçar a formação de jovens com elevada competência profissional, capazes de integrar o mercado de trabalho.

Os Relatores

(Diretor do Agrupamento de Escolas de Canelas)

(Coordenador da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Canelas)

(Canelas, maio de 2024)